

---

## EDITORIAL

---

■ **A**o apresentar o volume 20, número 1 da *Todas as Letras – Revista de Língua e Literatura*, trazemos uma breve reflexão sobre a seção de abertura de cada número, o Dossiê. A opção por instituir essa seção em cada número da revista, iniciada no primeiro volume de 2012, teve por objetivo dar relevância a determinados temas, agrupando estudos, ainda que em perspectivas diversas, em torno do tema selecionado. O Dossiê mantém-se, desde então, com estudos sobre temas próprios das subáreas do conhecimento que fazem parte do escopo da revista. Mais presentes entre os dossiês são os temas em Língua e Linguística, contempladas sob o ponto de vista histórico (Historiografia da Linguística; História das Gramáticas) e em outros aspectos relevantes (Estudos Lusófonos; Língua de Sinais; Percepções Sociolinguísticas). Ocorre algo semelhante com a Literatura, em dossiês que contemplam componentes históricos (Romance: tradição e inovação; Historiografia Literária; Literatura Contemporânea), bem como temas específicos (Estética e Estilo; Literatura de Autoria Feminina). As áreas correlatas também estão presentes nos dossiês, como o ensino (Línguas e Literaturas: formação de professores e práticas docentes; Ensino de Literatura), as intermédias (Aspectos atuais da intermedialidade) e a tradução (Tradução literária). Neste número, os artigos do Dossiê “Transdisciplinaridade nas Letras: saberes cruzados em língua, literatura, cultura” discutem aspectos que se referem às diversas subáreas, proporcionando uma integração bastante positiva.

Além do conteúdo dos artigos do dossiê, comentados oportunamente, merecem destaque os textos das seções habituais. Em Literatura, dois artigos retomam a literatura brasileira canônica, sempre aberta a novas interpretações: “Peri, o herói clássico de um romance moderno” e “Projeto artístico de Machado de Assis: a arte da reelaboração”. Da literatura portuguesa destaca-se “O texto como enigma em António Lobo Antunes”, em torno de um dos escritores mais renomados do século passado. Da literatura africana, Moçambique está representado em “A inscrição da memória em Chiziane como elemento de recomposição identitária”. A propósito desse artigo, cumpre ressaltar que se trata da última produção,

---

em coautoria, da Profa. Dra. Anne Begenat-Neuschäfer, que fez parte do Conselho Editorial da *Todas as Letras* até o seu falecimento, em 2017.

Na seção Língua e Linguística, dois artigos, “À imagem e semelhança: simulacro e hagiografia nas propagandas eleitorais de políticos religiosos” e “Reflexões semióticas acerca dos conceitos de forma de vida e práxis enunciativa” tratam de temas relevantes, ainda que sob diferentes enfoques próprios da grande área de Língua Portuguesa e Linguística.

Em Outras Letras, o artigo “Ressignificando os contos de fadas: a subversão dos estereótipos femininos em ‘A moça tecelã’, de Marina Colasanti” retoma contos de fadas, tema praticamente universal, cujas releituras sempre suscitam novas reflexões. Na seção Criação, a crônica “Passagem de ônibus” retoma os temas da viagem e do retorno, que estão presentes nos mais diversos gêneros literários.

Saudamos a todos, leitores e pesquisadores, na expectativa de que este número de *Todas as Letras* lhes proporcione conteúdos instigantes para a reflexão e o trabalho acadêmico.

Helena Bonito Pereira  
Editora Acadêmica